



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

SÍNTESE DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES PRINCIPAIS
DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA NO ANO DE 2019

**DEPARTAMENTO DE
SAÚDE PÚBLICA**

2019



INDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. ÁREA FUNCIONAL AUTORIDADE DE SAÚDE	3
2. ÁREA FUNCIONAL LABORATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA.....	4
3. ÁREA FUNCIONAL PLANEAMENTO EM SAÚDE.....	6
4. ÁREA FUNCIONAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	6
4.1 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.....	6
4.2. SAÚDE AMBIENTAL.....	10
5. ÁREA FUNCIONAL PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE.....	11
6. ÁREA FUNCIONAL OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE.....	16
7. SERVIÇO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	17



Ficha Técnica

Título

Relatório de Atividades do Departamento de Saúde Pública, 2019

Editor

Administração Regional de Saúde do Norte, I. P.
Rua Santa Catarina, 1288
4000-447 Porto

Presidente do Conselho Diretivo da ARSN, I.P.

Dr. Carlos Nunes

Departamento de Saúde Pública da ARSN, I.P.

Diretora

Dra. Maria Neto

Morada

Rua Anselmo Braamcamp, 144
4000-078 Porto
Tel.: 220411701 | Fax: 220411702

E-mail de contacto

directora.dsp@arsnorte.min-saude.pt



INTRODUÇÃO

O Departamento de Saúde Pública (DSP) encontra-se organizado em seis áreas funcionais na dependência direta da Diretora do Departamento:

- Autoridade de Saúde
- Laboratório Regional de Saúde Pública
- Planeamento em Saúde
- Vigilância Epidemiológica e Saúde Ambiental
- Promoção e Proteção da saúde
- Observatório Regional de Saúde

Encontra-se, também, sob a dependência organizacional do DSP, o Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.

Integrados nas áreas funcionais estiveram em execução diferentes programas e projetos e, ainda, atividades não enquadradas em programas ou projetos. Foram, também, efetuadas múltiplas atividades, sendo de salientar as relacionadas com a participação do Departamento de Saúde Pública em diferentes Grupos de Trabalho, de âmbito regional ou nacional, intra ou intersectoriais.

Mantiveram-se os constrangimentos orçamentais que têm afetado, essencialmente, as áreas da formação, investigação e desenvolvimento. A inexistência de um mapa de pessoal, a impossibilidade de manter/cativar os recursos humanos necessários à gestão regional dos vários programas e à coordenação das áreas funcionais, torna difícil manter a visão estratégica e operacional de um trabalho que, neste Departamento, se pretende com continuidade/sustentabilidade, qualidade e inovação.

1. ÁREA FUNCIONAL AUTORIDADE DE SAÚDE

Para além de ser assegurado o exercício das funções inerentes às competências da **Autoridade de Saúde Regional**, continuou a ser garantido o apoio técnico às Autoridades de Saúde da região Norte.

No que diz respeito ao **Alerta e Resposta em Saúde Pública** foi dada continuidade à análise, validação e envio regular de informação relevante em Saúde Pública, para as autoridades de saúde locais e outros serviços de saúde: divulgação dos relatórios semanais do Centro de Emergências em Saúde Pública (CESP) da Direção-Geral da Saúde (DGS) e consulta, com regularidade, da informação divulgada nos sítios do ECDC e do CDC. Foi dado apoio técnico aos serviços locais nas situações de alerta ou de surto de doença infecciosa registadas ao longo do ano, designadamente, surtos de doença dos Legionários no Grande Porto, surtos de gastroenterite em diferentes áreas geográficas, surtos de tuberculose e ainda outras situações que mereceram articulação com os serviços locais. Foram produzidas informações sobre as ocorrências registadas, a enviar ao Conselho Diretivo (CD) da Administração Regional de Saúde do Norte



(ARSN) e à DGS. Foram, ainda, elaboradas respostas a questões colocadas ao DSP por utentes, questões essas relacionadas com doenças infecciosas.

Foram realizadas **35376 Juntas Médicas de avaliação do grau de incapacidade** pelas 29 Juntas Médicas em funcionamento na região. A **Junta Médica de Recurso de Avaliação do Grau de Incapacidade** realizou **17 Juntas Médicas**.

Relativamente à Consulta do Viajante, iniciaram funcionamento mais dois Centros de Vacinação Internacional (CVI), **o CVI do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE** e **o CVI do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro**.

Foram realizadas, pelos 9 CVI da região, **16.322 consultas** e administradas **21.783 vacinas**, não estão incluídas as administradas no CVI do Centro Hospitalar V.N. de Gaia/Espinho.

Manteve-se o apoio técnico aos médicos, no âmbito da implementação/desenvolvimento do **Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO)**.

2. ÁREA FUNCIONAL LABORATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Foram desenvolvidas as atividades inerentes à direção do Laboratório Regional de Saúde Pública (LRSP), nomeadamente, a componente laboratorial de programas da área ambiental e de análises clínicas, prestação de serviços e formação. As atividades do Laboratório são realizadas de modo a cumprir as exigências das entidades regulamentadoras e os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025.

Relativamente à **acreditação de ensaios** salienta-se:

- A acreditação, pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), **de cinquenta métodos analíticos**

Âmbito acreditado:

Águas, Alimentos e agroalimentar, Químicos e produtos químicos e Análises Clínicas (Anexo Técnico de Acreditação N.º L0434-1 de 15-05-2019).

Foi efetivado o pedido de extensão para acreditação dos ensaios:

- **Pesquisa e Quantificação de *Legionella pneumophila* pelo método Legiolert (Número mais Provável)** em águas de consumo, águas minerais naturais, de nascente e termais e águas de processo;

- **Quantificação de *Legionella spp.* pelo método cultural** segundo a norma ISO 11731:2017 em águas de consumo e águas minerais naturais, de nascente e termais;

- **Pesquisa e Quantificação de *Legionella pneumophila* pelo método cultural** segundo a norma ISO 11731:2017, em águas de consumo e águas minerais naturais, de nascente e termais.

Componente laboratorial – Área ambiental:

Microbiologia

- integrados em programas de vigilância e prestação de serviços, foram processadas, **7367 amostras** das quais 6960 de água destinadas a vários fins, 10 lamas maturadas com águas minerais naturais,



362 amostras de esfregaços de manipuladores de alimentos, superfícies e utensílios e 35 amostras de alimentos confeccionados e pré confeccionados. Refira-se o número de amostras analisadas para Pesquisa e Quantificação de *Legionella spp.* e Pesquisa e Quantificação de *Legionella pneumophila* pelos métodos PCR e cultural - **2276** (1873 em 2018) no âmbito do Programa de Intervenção Operacional de Prevenção Ambiental da *Legionella*.

Química

- Para dar resposta às solicitações programadas em saúde e de clientes externos, o setor de química analisou **5350 amostras**, assim distribuídas:

4181 – água; 995 - meios de cultura e 174 amostras de sopa fornecida a estabelecimentos escolares e IPSS.

Componente laboratorial – Análises clínicas:

Micobacteriologia

- No apoio laboratorial ao **Programa de Luta Contra a Tuberculose**, foram analisadas em **8646 amostras** das quais 3402 de expetoração, urina e outros produtos, e 5234 amostras de sangue para a realização de testes IGRA, tendo sido realizados os seguintes exames:

12484 exames diretos e culturais de micobactérias, 10 ensaios para pesquisa de bacilos de Hansen em muco nasal e pele, 740 testes de sensibilidade a antibióticos e 282 identificações e 5234 testes IGRA (1811 solicitados por clientes externos).

Rastreio do Cancro do Cólon e Reto

- no âmbito do programa do **Rastreio do Cancro do Cólon e Reto** foi efetuado o ensaio imunológico de pesquisa de sangue oculto nas fezes em **56.665 amostras** de fezes.

Controlo de Qualidade

Realça-se o bom desempenho em programas de avaliação externa da qualidade, em todas as áreas de atividade do LRSP.

Para a realização de **Controlo de Qualidade Interno** foram efetuados 4300 ensaios microbiológicos, 3160 ensaios químicos e 1295 ensaios no setor de micobacteriologia.

Faturação

Em conformidade com o preçário em vigor para o Laboratório Regional de Saúde Pública, foi faturado a clientes externos o valor de **141.859.09€** (99.188,14€, em 2018) correspondente a 2634 amostras ambientais e de análises clínicas.



3. ÁREA FUNCIONAL PLANEAMENTO EM SAÚDE (AFPS)

Relativamente aos **Planos de Saúde da população**, que colocam nas *agendas* regionais e locais as principais necessidades de saúde da população salienta-se, no ano de 2019:

- a conclusão do processo de avaliação do Plano Regional de Saúde do Norte (PRSN) 2014-2016 e a elaboração do respetivo relatório de avaliação (em fase de finalização);
- a elaboração da extensão do PRSN ao horizonte temporal 2020;
- a monitorização e acompanhamento do processo de implementação dos Planos Locais de Saúde (PLS) e extensão a 2020;
- a elaboração do relatório de atividades do DSP referente ao ano 2018;

Encontram-se em fase de revisão as fichas dos programas/projetos implementados no DSP com o intuito da construção de uma **ferramenta de monitorização e avaliação de programas e projetos**, a partir da seleção dos respetivos indicadores-chave, aplicada a todos os programas e projetos em atividade no DSP. Foi efetuada a proposta de **orçamentação** de vinte e cinco programas e projetos em curso no DSP, para o ano de 2020.

A maioria dos profissionais da equipa da área funcional de planeamento em saúde efetuou formação sobre planeamento estratégico em saúde de base populacional e a sua ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da participação no *Workshop* "Planeamento Subnacional para a Saúde Sustentável", que decorreu nos dias 20 e 21 de novembro e 3 de Dezembro de 2019, no âmbito do processo de construção do Plano Nacional de Saúde 2021-2030.

Foi iniciado o processo de construção de uma visão estratégica para o desenvolvimento da AFPS na próxima década 2021-2030.

Portanto, os **programas e projetos** que estiveram em curso na **Área Funcional Planeamento em Saúde, no ano de 2019**, foram os seguintes:

⇒ Planos de Saúde da população

- Planos Locais de Saúde extensão 2020
- Plano Regional de Saúde do Norte 2014-2016 e extensão a 2020

⇒ Monitorização e Avaliação (M&A) de Programas e Projetos de Saúde

⇒ Visão estratégica 2021-2030

4. ÁREA FUNCIONAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

4.1 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Os programas/projetos que estiveram em curso na **Área Funcional da Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, no ano de 2019**, foram os seguintes:

- ⇒ **Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de Notificação Declaração Obrigatória**



- Desde 2015 tornou-se obrigatória a notificação clínica das doenças de notificação obrigatória através da plataforma informática de suporte ao SINAVE. A partir de 2017, a notificação laboratorial das entidades nosológicas tornara-se obrigatória através da mesma plataforma informática. A estas últimas, quer o nível local, quer o nível regional não têm acesso;
- Em 2019 foram notificados através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed 3591 casos de doença, dos quais 14,6% corresponderam a casos de doenças evitáveis pela vacinação, 26,8% a casos de doenças transmitidas por alimentos, água e zoonoses, 3,2% a casos de doenças transmitidas por vetores, 20,9% a casos de tuberculose, 29,8% a casos de VIH, infeções sexualmente transmitidas e hepatites virais e 0,9% a casos de doenças sentinela;
- Durante o ano em análise, foi atualizado com frequência mensal o painel interativo, com recurso a analítica de visuais, com a informação extraída da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed;
- Foi dinamizada reunião com o nível local para apresentação do trabalho desenvolvido pelo nível regional e homogeneização de procedimentos implementados. Foi realizada auditoria ao processo de investigação epidemiológica operacionalizado pelas Unidades de Saúde Pública (USP) da região Norte;
- Foram realizados vários trabalhos no âmbito deste programa, apresentados em formato Póster ou Comunicação Oral em vários Congressos Nacionais.

➤ Programa Regional para a Tuberculose:

- Durante o ano de 2019 deu-se continuidade às atividades planeadas no programa e ao projeto de vigilância internacional iniciado em 2014. Garantiu-se a participação nas reuniões convocadas pela DGS;
- Foram organizadas e realizadas três ações de formação para os profissionais de saúde. Foram divulgadas orientações e documentos técnicos relacionados com a tuberculose;
- Manteve-se estreita articulação entre as redes de interlocutores nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), hospitalares, pediatras, infeciologistas e de laboratório para o Pano Nacional da Tuberculose (PNT);
- Foi dada resposta à solicitação de pareceres superiores sobre recursos humanos dedicados à tuberculose. Foi dado apoio técnico à investigação e controlo de surtos;
- Deu-se continuidade à aplicação dos protocolos assinados em 2016, nomeadamente com o DICAD e entre a DGS e a DGRSP;
- Organizou-se o Encontro Regional da Tuberculose – Unidos pelo mesmo fim – Vencer a Tuberculose, que decorreu no ACES Maia/Valongo durante as comemorações do Dia Mundial da Tuberculose;
- Foi produzido o relatório anual de vigilância da Tuberculose na Região de Saúde Norte – dados definitivos de 2017;
- Foram publicados dois artigos em revistas científicas internacionais indexadas;



- Foram realizados vários trabalhos no âmbito deste programa (total de 3), apresentados em formato Póster ou Comunicação Oral em vários Congressos Nacionais.

➔ Programa Nacional de Vacinação:

- As coberturas vacinais na região Norte mantiveram-se elevadas (avaliação do esquema recomendado em 31/12/2019):
 - Nas coortes de nascimento de 2017 e 2018 (crianças que completaram dois anos e um ano de idade no ano de avaliação) atingiram-se coberturas de 99% para todas as vacinas;
 - Na coorte de 2013 (crianças que completaram seis anos no ano de avaliação) atingiram-se coberturas de 97% para todas as vacinas;
 - Na coorte de 2005 (jovens que completaram 14 anos no ano de avaliação) atingiu-se uma cobertura de 97% para a vacina antitetânica;
- No âmbito do Programa Nacional de Eliminação do Sarampo avaliaram-se as coberturas vacinais com duas doses da VASPR, nas coortes de nascidos entre 2011 e 2001, tendo-se atingido, em todas as coortes, uma cobertura superior ou igual a 99% (avaliação em 31/12/2019);
- As elevadas coberturas vacinais contra a poliomielite contribuem para manter a região livre de poliomielite (coberturas com VIP na avaliação do PNV recomendado em 31/12/2019 de 99,4%, 97,5% e 98,7% para as coortes de 2018, 2013 e 2012, respetivamente);
- Foram realizadas, de acordo com o solicitado pela DGS e SPMS, as previsões de vacinas: do PNV, de baixo consumo e da gripe sazonal para os ACES, ULS, CVI, CH/H da região;
- Foram realizadas auditorias à rede de Frio de todos os Centros de Vacinação Internacional da ARS Norte, com elaboração e divulgação dos respetivos relatórios;
- Foram realizadas reuniões e sessões de formação às equipas de enfermagem, no âmbito da abertura dos Centros de Vacinação Internacional (CVI) do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. e do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.;
- Participação na equipa que desenvolveu, duas ferramentas de comunicação, no âmbito da vacinação (PNV e gripe sazonal), com recurso ao *Microsoft Power BI*;
- Foram realizados vários trabalhos no âmbito deste programa (total de 7), apresentados em formato Póster ou Comunicação Oral em vários Congressos Nacionais.

➔ Programa de Vigilância Epidemiológica das Toxinfeções Alimentares Coletivas (TAC) e

Outros Riscos em Saúde Pública:

- Em 2019 foram notificados no SINAVE, 7 surtos ocorridos na região norte, constituindo-se situações de TAC, incluindo dois casos de botulismo;
- Manteve-se estreita articulação com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, resultando em investigação conjunta entre USP do ACES Marão e Douro Norte, DSP e ASAE, de surto em navio cruzeiro do Douro Internacional. Do resultado deste trabalho foi



elaborado trabalho apresentado no *European Scientific Conference on Applied Infectious Diseases*, dinamizado em Estocolmo, tendo obtido primeiro prémio na categoria “*Best poster presentation*”;

- Por evidência de necessidade de melhoria, foi revisto o programa, no sentido de o adaptar às atuais necessidades de notificação de riscos em saúde pública. Foram testados os formulários de notificação e inquérito epidemiológico de Risco em Saúde Pública, em formato *Microsoft Forms*, pelo nível local;
- Foi dado apoio operativo ao nível local para investigação de eventos de Risco em Saúde Pública (surtos);
- Foram realizadas visitas conjuntas com a Autoridade de Saúde a 5 eventos de massa realizados na região Norte, aplicando instrumento adaptado da Organização Mundial da Saúde para avaliação das características e riscos dos eventos de massa.

➤ Programa Nacional de Erradicação da Poliomielite – Plano de Ação Pós-Eliminação

- Em 2019 manteve-se o risco de importação da doença pelo que se mantiveram as orientações relativas à vacinação contra a poliomielite aos viajantes, bem como para a identificação e vacinação de populações vulneráveis, nomeadamente de refugiados e migrantes de países afetados pela poliomielite;
- Foram notificados de 4 casos de Paralisia Flácida Aguda e de 0 casos de poliomielite, através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed.

➤ Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e Rubéola

- Em 2019 foram notificados através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed 43 casos de sarampo;
- Foi identificado um surto desta doença na região de saúde do Norte, com epicentro numa instituição de saúde do distrito do Porto, no primeiro trimestre do ano. Foi dado apoio operativo ao nível local para procura ativa do caso primário de sarampo;
- Foram notificados de 4 casos de rubéola (excluindo rubéola congénita), através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed.

➤ Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários:

- Ao nível das atividades definidas neste Programa, mantém-se a necessidade de melhorar a investigação dos casos, a fim de garantir uma intervenção de saúde pública atempada, bem como de sensibilizar as unidades de internamento hospitalar para a obrigatoriedade de serem cumpridas as determinações constantes na Orientação nº 20/2017, de 15 de novembro, da DGS, no sentido de ser feita a colheita de produtos biológicos para exame cultural e caracterização molecular de estirpes;
- Em 2019, foram acompanhadas as investigações epidemiológicas e ambientais de 118 casos confirmados da região Norte e a intervenção local em um cluster;



- Em 2019 foi dado apoio técnico à operacionalização do Plano de Prevenção e Controlo Ambiental da *Legionella* em Unidades Funcionais dos CSP e foi implementado o Programa de Intervenção Operacional de Prevenção Ambiental da *Legionella* em Hospitais e Centros Hospitalares da região.

⇒ Programa de Vigilância Epidemiológica da Gripe Sazonal

- Durante a época 2019/2020 foi dada continuidade às atividades de monitorização da procura dos serviços de saúde por síndrome gripal, em cuidados de saúde primários e hospitalares, por consulta do SCG. Para além disso, e conforme planeado, foram recebidos e analisados os dados de vigilância laboratorial provenientes do laboratório do Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E. Os dados provenientes da vigilância diária da mortalidade por todas as causas foram monitorizados ao longo de toda época;
- Foi atualizado semanalmente o painel interativo para monitorização da gripe sazonal, divulgado através do Portal desta ARS;

Foi elaborado trabalho no âmbito da cobertura vacinal dos profissionais de saúde da região Norte relativamente à vacinação contra a gripe sazonal, apresentado em Congresso

4.2. SAÚDE AMBIENTAL

Os programas e projetos em curso nesta área e para ano de 2019 foram os seguintes:

- Programa de Vigilância Sanitária da Água para Consumo Humano
- Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Costeiras e de Transição
- Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Interiores
- Programa de Vigilância Sanitária em Estabelecimentos Termais
- Programa de Vigilância Sanitária em Oficinas de Engarrafamento
- Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas (Relatório de atividades PVSP)
- Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares (Relatório de atividades RH)
- Saúde Sazonal – Verão & Saúde - Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas
- Saúde Sazonal – Inverno & Saúde - Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas

Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas

Foram efetuadas pelo Departamento de Saúde Pública todas as atividades propostas no PVSP 2019, e monitorizadas as acometidas às Unidades de Saúde Pública. Os resultados finais são apresentados detalhadamente no relatório de avaliação do PVSP.

De salientar a participação do DSP nas vistorias anuais aos três parques aquáticos da Região Norte, e apreciação de dois projetos de arquitetura.



Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares

Ao longo do ano foi assegurada a validação das e-Gar dentro do prazo e, até 31/03/2019, o preenchimento do MIRR de todos os estabelecimentos registados no Siliamb (305), referentes ao ano de 2018.

5. ÁREA FUNCIONAL PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

No que diz respeito à área da Promoção e Proteção da Saúde, do total de programas em funcionamento nesta área, gostaríamos de destacar:

➔ Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)

Programa Integrado de Promoção da Saúde na Escola - PIPSE

No âmbito do definido no Plano Estratégico do DSP 2015 – 2020, foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2016, para a integração dos diferentes programas de promoção da saúde com intervenção na Escola (quer regionais, quer nacionais), num único programa de promoção da saúde na escola – PIPSE – com a realização de reuniões com a participação de todos os profissionais das equipas regionais dos programas referidos.

• Formação

Foram realizadas duas formações básicas de Saúde Escolar (2 x 21 horas). Estrategicamente, estas ações antecederam as realizadas no âmbito dos determinantes de saúde trabalhados pelos programas que integrarão o PIPSE, tendo a equipa regional do PNSE participado nestas ações de formação.

• Reuniões

Para além das reuniões já referidas, a Equipa regional participou em seis reuniões da Coordenação Nacional do PNSE com as Equipas Regionais, na Direção-Geral da Saúde.

• Avaliação do ano letivo de 2018/2019 – de destacar os seguintes resultados:

O PNSE foi desenvolvido por **99%** dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) / Unidades Locais de Saúde (ULS), do Pré-escolar ao Ensino Secundário (em 2017/2018 – 98,5%);

87% dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA) desenvolveram **projetos PES** (Projetos de Educação para a Saúde) (em 2017/2018 – 81,6%);

Foram abrangidos **90%** das crianças/alunos (em 2017/2018 – 86,8%);

Foram abrangidos **85%** dos docentes e **83%** dos não docentes (em 2017/2018, respetivamente – 65,9% e 61,2%).

Em relação à percentagem de crianças e alunos/as abrangidas/os pelo PNSE, alvo de ações de educação para a saúde integradas em projetos PES, destacamos:

- Saúde mental/competências sócio emocionais – **27%** (em 2017/2018 - 29,9%);



- Alimentação saudável/atividade física – **45%** (em 2017/2018 – 46,7%);
 - Educação para os afetos e sexualidade – **61%** (em 2017/2018 – 62,8%);
 - Prevenção do consumo de tabaco – **12%** (em 2017/2018 – 11,8%);
 - Prevenção do consumo de substâncias ilícitas – **8%** (em 2017/2018 – 7,3%);
 - Prevenção do consumo de álcool – **11%** (em 2017/2018 – 10,8%).
- Determinante **Alimentação Saudável (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar - PASSE)**:
- No ano de 2019 estiveram ativas **88 Equipas PASSE Locais** distribuídas por 20 ACES e 3 ULS, **152 Agrupamentos de Escolas, 975 escolas, 1798 turmas e 33261 alunos**. Pode ser observada, abaixo (Tabela 1), a evolução temporal do Programa PASSE:

Ano de implementação	Equipas	ACeS com Equipa	Agrupamentos Escola	Escolas	Turmas	Alunos
2008/09	37	13+1 ULS	36	61	108	1893
2009/10	49	14+1 ULS	75	432	536	9549
2010/11	68	19+1 ULS	113	677	1455	28635
2011/12	79	21+3 ULS	171	1159	2605	51403
2012/13	82	19+3 ULS	149	1102	2207	45592
2013/14	83	18+3 ULS	179	1104	2388	48922
2014/15	86	19+3 ULS	182	1249	2909	59201
2015/16	86	18+3 ULS	174	1218	2542	53000
2016/17	80	20+3 ULS	168	1208	2243	47101
2017/18	82	16+3 ULS	164	1176	2015	43873
2018/19	88	20+3 ULS	152	975	1798	33261

Fonte: Equipa Gestora Regional do PASSE/DSP/ARSN

- Relativamente à **dimensão Ecológica do PASSE**, no Ano letivo 2018/19 as Equipas PASSE Locais dinamizaram atividades na Comunidade Educativa envolvendo **97954 Alunos, 7844 Professores num total de 949 Escolas**.
- As Equipas PASSE Locais formaram **7161 Encarregados de Educação e 1 499 Manipuladores de Alimentos**, conforme tabela abaixo (Tabela 2).

Ano de implementação	Agrupamentos Escolas	Escolas	Alunos	Professores	Encarregados Educação	Manipuladores Alimentos
2016/17	168	1130	104420	9084	13211	1028
2017/18	164	1047	60516	4093	7185	1109
2018/19	141	949	97954	7844	7161	1499

Fonte: Equipa Gestora Regional do PASSE/DSP/ARSN



- Determinante **Sexualidade (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar em Saúde Escolar - PRESSE)**:

- O programa manteve-se nos Estabelecimentos escolares que já o implementavam e admitiu 7 novas escolas por candidatura. Em 2019 encontrava-se a ser implementado em cerca de **257 Estabelecimentos escolares** (agrupamentos, escolas não agrupadas, escolas profissionais, públicas e privadas).
- Mantiveram-se as 250 equipas e novos profissionais (psicólogos) integraram essas equipas locais depois de receberem **Formação 1.º nível 2019 - Sexualidade Humana, Educação Sexual e Metodologias Pedagógicas - Psicólogos**, totalizando cerca de **1382 profissionais** no programa.
- Além dessa formação de 1.º nível, a equipa ministrou formação de 2.º nível para responder a necessidades específicas de públicos específicos, designadamente alunos com diversidade funcional. Realizou-se assim a **Formação 2.º nível: «Sexualidade e Diversidade Funcional: Para uma escola mais inclusiva»**, destinada a elementos com experiência de implementação do programa.
- Relativamente aos materiais pedagógicos de Educação Integral da Sexualidade, a equipa produziu e disponibilizou o **Jogo pedagógico «presse-paper da Sexualidade»; 4000 presse kits finalistas «Ama-te, preserva-te, protege-te» e o presse-book 2.º nível «Sorriso nos lábios e brilho no olhar. Contributos para o final da violência sexual»**.
- Foram ainda dinamizadas **Iniciativas de Complemento Curricular** no âmbito do cumprimento da lei da Educação sexual, com a realização de campanhas para assinalar as seguintes efemérides: **Dia Internacional de Luta contra a Sida; Dia do Beijo; Dia Mundial da Saúde Sexual; Dia Europeu da Proteção das Crianças contra o Abuso Sexual e a Exploração Sexual; Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; Dia Internacional da Memória Transgénero; Dia Internacional das Famílias; Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia; Dia Internacional da Mulher; Dia do Amor; Dia da Luta contra a Violência sobre a Mulher**.
- Relativamente à apresentação pública do programa junto da comunidade científica, a equipa participou no **Congresso de Medicina do Adolescente** a convite da Direção da Sociedade Portuguesa de Medicina do Adolescente da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

- **Programa Regional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/sida (PRVIH/Sida)**:

- Realizado o **Encontro Regional Infecção VIH na região Norte** com apresentação pública dos resultados do PRVIH/SIDA, constituiu uma oportunidade para de experiências no âmbito da prevenção da infeção, dos cuidados e do acompanhamento, às pessoas que vivem com a infeção VIH.



- Foram realizadas **cinco ações de formação** dirigidas a médicos e enfermeiros dos ACeS Porto Oriental e Porto Ocidental, no âmbito da estratégia “Porto, Cidade Sem SIDA”, subordinadas ao tema **Estratégias de Prevenção e Rastreio da Infecção por VIH**.
- Foi elaborado um **Relatório sobre a Infecção VIH na região Norte**, que traça o **perfil epidemiológico da infeção** (informação disponibilizada, anualmente, no *site* da saúde pública no portal da ARSN);
- Foi efetuada a **atualização da página do PRVIH** no referido *site*;
- A **Taxa de Rastreio** desta infeção na região **através do teste rápido aumentou em 24 % face ao ano anterior**, nos diferentes contextos de intervenção (ACeS, CAD, OBC, DICAD), atingindo os 27.814 testes rápidos realizados.
- No âmbito da **estratégia Fast Track Cities**, decorreram um várias iniciativas, em conjunto com as organizações de base comunitária com intervenção na Cidade do Porto e com o grupo de trabalho liderado pela Câmara Municipal, na Semana Europeia do Teste 2019, foram realizadas sete sessões dinamizadas por médicos infeciologistas do CHUP e do CHUSJ junto da comunidade académica, foram distribuídos 3633 preservativos e 1211 Guias - Porto Sem SIDA (GPS), pelas ONG e o pelo CAD e realizados 396 testes rápidos de VIH /VHC/VHB e de Sífilis.
- No dia 1 de dezembro, **Dia Mundial de Luta Contra a Sida**, decorreram diversas iniciativas que envolveram a autarquia e várias instituições parceiras do consórcio "Porto, Cidade Sem Sida", com o objetivo de dar a conhecer o que a cidade está a fazer, especialmente na área da prevenção, na sensibilização para o teste, na promoção dos cuidados de saúde e na inclusão de quem está infetado. No mesmo sentido, aliás, e como forma de comemoração do dia, **as fachadas de três edifícios de diferentes zonas da cidade estiveram iluminadas de vermelho**: Centro Hospitalar Universitário do Porto (Hospital de Santo António), Unidade de Saúde da Carvalhosa (Boavista/Cedofeita) e Unidade de Saúde de Vale Formoso (Paranhos). A Unidade Móvel do Centro de Aconselhamento e Detecção do VIH/Sida esteve na "Praça dos Leões", a **promover atividades de rastreio e aconselhamento**, tendo sido realizado no mesmo local **um flash mob**.
- Foram produzidos 1000 novos **Cartazes sobre formas de transmissão da infeção e 500 Fluxogramas de Intervenção em caso de Exposição a Agentes Biológicos**.
- Foi dado cumprimento à Norma da DGS nº 07/2014 **de Distribuição, nas Unidades de Saúde, de Material Preventivo da Transmissão por Via Sexual do VIH** com a distribuição em 30 Unidades de Saúde, das quais 21 ACES/ULS e 9 Hospitais/CH, de **838.368 preservativos masculinos, 38.300 preservativos femininos e 142.848 unidades de gel lubrificante**. Foram ainda distribuídos, no âmbito de intervenções de base comunitária, **83.880 preservativos masculinos, 1.400 preservativos femininos e 26.640 unidades de gel lubrificante**.
Foram, também, distribuídos no ano de 2019 **960 cartazes e 480 fluxogramas** a 26 unidades de saúde, das quais 24 ACES/ULS e 2 Centros Hospitalares.
- Participação nos **Grupos de trabalho nacionais/regionais**, em representação da ARSN:
 - ✓ **Fast Track Cities** "Cidades na Via Rápida para Eliminar o VIH até 2030"
 - ✓ **Comissão Técnica de Avaliação** dos projetos financiados pela DGS.



- ✓ **Comissão de Acompanhamento** do Programa Troca de Seringas.
- ✓ **Comissão de Acompanhamento** da estratégia “Porto Cidade sem Sida”
- ✓ **“Porto Cidade sem Sida”** integra três Grupos de trabalho: Vigilância (I), Diagnóstico (II) e Prevenção (III), que coordena.
- ✓ **Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA-Eixo Saúde)**
- ✓ **Ponto Focal do PNVIH/SIDA da DGS.**

- **Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT):**

- **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO):**

- No que diz respeito ao **Programa Autoestima** (intervenção dirigida a trabalhadores do sexo):

- Em 2019 foi realizada uma **análise técnica e financeira** dos centros de aconselhamento em funcionamento: Braga, Bragança e Matosinhos;
- Foi definida a **Metodologia de recolha de informação e Indicadores de Monitorização**;
- Proposto o desenvolvimento de uma **Base de Dados Regional**, que permita a uniformidade e comparabilidade dos indicadores recolhidos nos vários centros;
- Foi proposta a criação do **“Autoestima-te”** um espaço físico em Matosinhos, com o objetivo de em conjunto com outras organizações, designadamente, IEFP, ONG, CNAI e o Programa Qualifica, poder alargar o âmbito de intervenção junto das trabalhadoras/es sexuais.
- Foi dada continuidade à intervenção **de rastreio das IST, consultas de planeamento familiar, rastreio do cancro do colo e mama às utentes dos centros de Aconselhamento de Braga e Matosinhos**, distribuição de material preventivo e busca ativa de novas utentes, no seu contexto de trabalho (Bares, Apartamentos, Rua), através das Unidades Móveis.

Portanto, os **programas e projetos** que estiveram em curso na **Área Funcional Promoção e Proteção da Saúde**, no ano de 2019, foram os seguintes:

- **Programa Nacional de Saúde Escolar na região Norte (PNSE)**
Alimentação Saudável (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar - PASSE)
Sexualidade (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar em Saúde Escolar – PRESSE)
- **Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)**
- **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral na Região Norte (PNPSO)**
- **Programa Regional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/sida**
- **Programa Autoestima**



6. ÁREA FUNCIONAL OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE

Foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efetuado, sobretudo, desde o último trimestre do ano de 2007, pela área da Informação e Comunicação em Saúde da ex-Unidade de Planeamento em Saúde do DSP: investir no **desenvolvimento de uma plataforma de informação e comunicação em saúde** para apoiar as atividades regionais e, sobretudo, locais (ao nível dos ACeS/ULS) de observação de saúde da população, planeamento em saúde e tomada de decisão.

São, assim, de destacar, no ano de 2019:

- a continuidade do **trabalho colaborativo dos Observatórios Regionais de Saúde das cinco ARS**, com a atualização e divulgação dos **Perfis Locais de Saúde** (PeLS 2018), e a atualização das bases de dados para a **elaboração conjunta dos Perfis Regionais de Saúde**, a partir da definição de uma estrutura comum (PeRS);
- atualização e divulgação da **ferramenta informática** na área da **morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários** (CSP), com base na informação gerada pelo SIARS¹, e a organização das bases de dados para a atualização da **ferramenta da morbilidade hospitalar** (definida a nova lista de causas específicas de internamento), desenvolvida a partir da base de dados dos GDH²;
- definição de estratégias para obtenção de dados atualizados de mortalidade, por ACeS, para atualização da ferramenta de análise da mortalidade (**Carga da mortalidade**) e respetivos indicadores;
- no âmbito do **programa COSI** a participação no trabalho de campo da 5.ª Ronda COSI - 2018-2019, em toda a região Norte e a inserção dos dados recolhidos em base SPSS, a qual ainda está a decorrer; ainda neste âmbito é de realçar a participação do COSI-Norte na Mesa Redonda “À conversa com as Regiões de Saúde”, durante o Simpósio *Childhood Obesity*, que decorreu no INSA.
- elaboração de proposta de formação para estágios da Licenciatura em Estatística Aplicada (LEAp) da Universidade do Minho, a serem realizados no ano letivo 2019/2020;
- Foi iniciado o processo de construção de uma visão estratégica para o desenvolvimento do ORS na próxima década **Visão estratégica 2021-2030**.

Os **programas e projetos** que estiveram em curso na **Área Funcional Observatório Regional de Saúde, no ano de 2019**, foram os seguintes:

- ⇒ **Perfis de Saúde**
- ⇒ **COSI**
- ⇒ **mort@lidades**
- ⇒ **morbilid@des**
- ⇒ **Visão estratégica 2021-2030**

¹ Sistema de Informação das ARS

² Grupos de Diagnóstico Homogéneo



7. SERVIÇO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Ao longo do ano de 2019, o Serviço de Segurança e Saúde do Trabalho desenvolveu diversas atividades no âmbito da segurança e saúde laboral, que seguidamente se enumeram.

- Foi divulgada e promovida a Circular Normativa n.º 1/2019 - Acidentes/Incidentes de Trabalho e Acontecimentos Perigosos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários e nos Serviços da ARSN, I.P. - aprovada pelo Conselho Diretivo, por via eletrónica e através do portal da ARSN, I.P. Neste âmbito, foram realizadas **4 ações de formação**, uma direcionada aos Interlocutores de Risco dos ACES, uma dirigida aos elementos das Unidades de Apoio à Gestão dos ACES (indigitado um elemento por cada ACES) e duas sessões que decorreram localmente, tendo sido indigitado um elemento de cada unidade funcional dos ACES Douro Sul e Marão Douro Norte, num total de **79 participantes e 35 horas de formação**. A realização destas duas sessões nas instalações dos ACES (e não nos Serviços Centrais) foi uma estratégia bem-sucedida, que permitiu facilitar o acesso dos trabalhadores à formação.

- Ainda no âmbito da formação em segurança e saúde do trabalho, o SSST colaborou com o Grupo Coordenador Local – Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Infeções e das Resistências aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA) da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) em **3 ações de formação** no âmbito das precauções básicas de controlo de infeção, designadamente no que concerne ao ponto 10 da Norma nº 029/2012 de 28/12/2012 da Direção-Geral da Saúde (DGS), atualizada a 31/10/2013 – acidentes com exposição a fluídos biológicos, num total de **35 trabalhadores** abrangidos e **12 horas de formação**.

- No âmbito da vacinação, foram administradas **351 vacinas** (348 doses de vacina contra a gripe sazonal, 1 dose de vacina contra o tétano e difteria (Td) e 2 doses de vacina contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos (Pn13).

- Em relação à atividade médica destaca-se a realização de **62 atendimentos**, 55 dos quais por via telefónica, a profissionais dos ACES (74,1%), da DICAD (11,1%) e dos serviços centrais (14,8%). As questões colocadas incidiram sobre temas diversificados como exames de Medicina do Trabalho (38,7%), acidentes/incidentes de trabalho (22,6%), doenças profissionais (8,1%), entre outros.

- No âmbito do reconhecimento de doença profissional, foram realizadas **2 visitas aos postos de trabalho** na qual participaram médico do trabalho e técnico superior de segurança, com o intuito de avaliar a exposição ao risco causal da doença profissional em análise.

- No âmbito da segurança no trabalho, e em articulação com os Interlocutores de Risco dos ACES, foram desenvolvidas as seguintes atividades:



- Registo e análise na plataforma UtilSST® de **178 ocorrências** de acidentes de trabalho, incidente de trabalho e acontecimento perigoso;
- Verificação ergonómica de postos de trabalho sentados, tendo sido solicitada a aquisição/substituição de **291 cadeiras**;
- Verificação da adequabilidades dos meios de primeira intervenção (extintores) à classe de fogo, localização e conformidade da NP 4413:2012 em 17 ACES e em 20 unidades funcionais dos Serviços Centrais e DICAD, tendo sido solicitada a aquisição/substituição de **458 extintores e 803 sinais de informação**;
- Avaliação das condições de segurança no trabalho de uma Equipa de Tratamento da DICAD;
- Avaliação da infestação por roedores numa unidade funcional dos Serviços Centrais

Foram ainda constituídos dois grupos de trabalho com as temáticas “acidentes de trabalho, incidentes de trabalho e acontecimento perigosos” e “adequabilidade dos meios de primeira intervenção: extintores” que desenvolveram várias reuniões periódicas ao longo do ano, tendo em vista a uniformização dos procedimentos, a melhoria das práticas e a recolha/tratamento da informação global da organização.

No que concerne à Psicologia Clínica foi realizado acompanhamento a 4 trabalhadores identificados em sede de reunião multidisciplinar da equipa, num total de 30 consultas.